

SECRETARIA DE
GESTÃO E
INOVAÇÃO

III Encontro da Rede **ProPEN**

Como fomentar a Cultura do Processo Eletrônico nos Municípios

MINISTÉRIO DA
GESTÃO E DA INOVAÇÃO
EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POCO BRASILEIRO



Assuntos abordados



Tese Central: Cultura e cofiança



O porquê e a estratégia



Fatores críticos



Por fim...

Tese central: Cultura e confiança

A cultura do processo eletrônico só é fomentada se tivermos uma solução:

- **Acessível** (superar custos)
- **Confiável** (perene e blindado dos humores políticos)

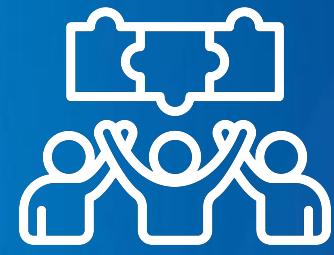


O modelo viável

O sucesso do Processo Eletrônico no país se deve:

- Modelo de cessão do SEI adotado (Gratuito, instalado em sua infraestrutura de TI, Evoluções Garantidas)
- Acordo assinado pelo MGI com o TRF4

O porquê e a estratégia



O Porquê: Valor vs. custo

O Processo eletrônico não é ECONOMIA de papel, é GANHO de tempo!

- Tempo do servidor (ganhos de eficiência)
- Serviços mais rápidos para o cidadão

Foco passa a ser no valor ganho, em especial para o cidadão





A estratégia: resiliência e preparo

Fortuna

O acaso, o inesperado. Parte da vida, da história e da política que está fora do controle humano. São as forças da natureza ou do destino



A estratégia: resiliência e preparo

Virtù

Estar preparado para transformar os eventos imprevisíveis em oportunidades ou, no mínimo, conter possíveis danos

Quadro Inicial - 2020



A ideia surge, porém

- Falta de interesse da alta gestão
- PRODERJ sucateado
- Regras de cessão de uso rígidas



Preparando o terreno

- Reestruturação do PRODERJ
- Criação da **Secretaria de Transformação Digital**
- Criação do programa **RJ Digital**



O acaso abriu a porta

- Novo governador
- Acordo **MGI/TRF4**
- Parceria **ERJ/MGI**
- **Rj Digital** Municípios
- Timing eleitoral de 2024

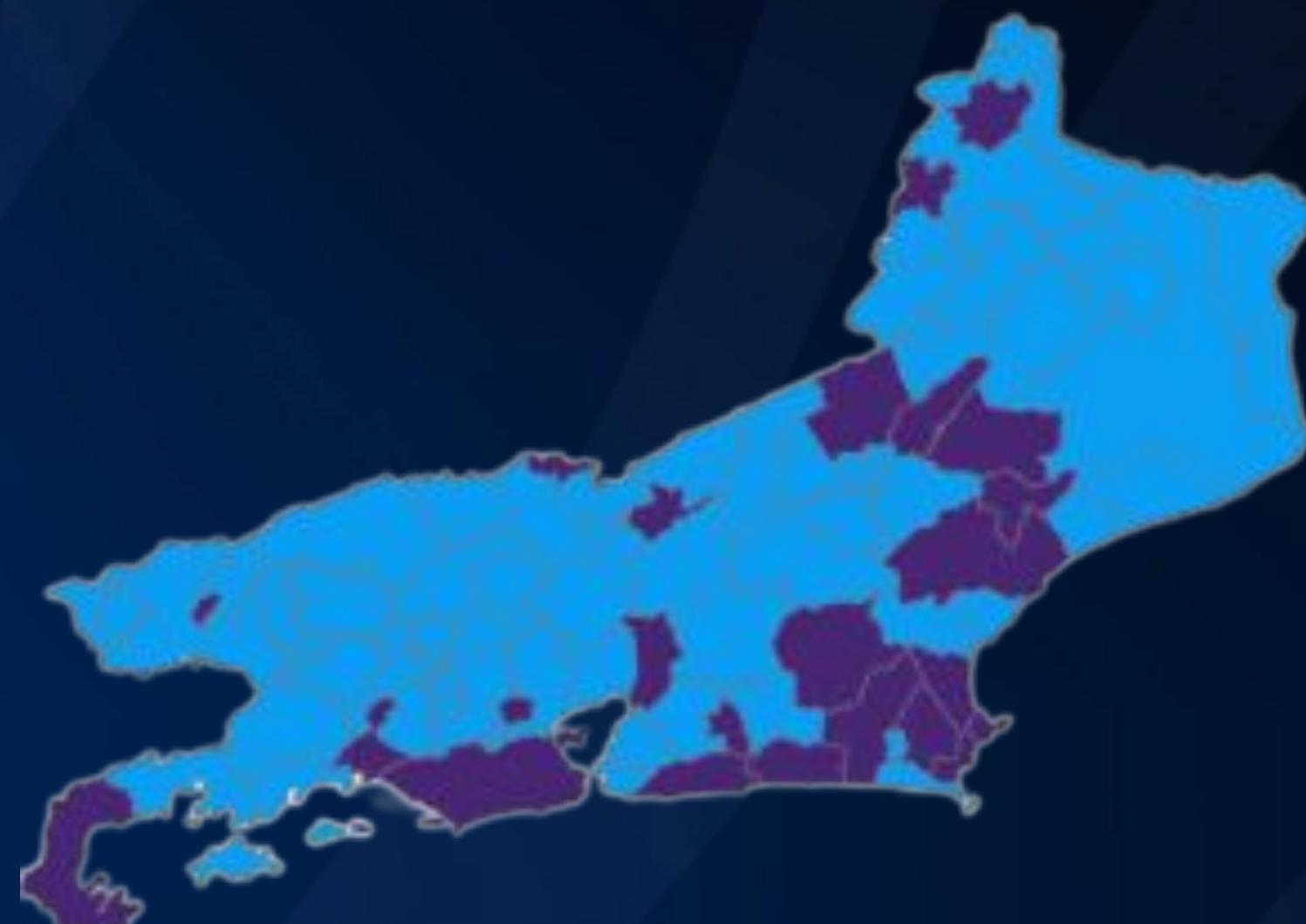


RJ Digital Municípios

Primeira fase: Avaliação e capacitação

Segunda fase: Implementação de soluções digitais - SEI em destaque

75% do municípios aderiram - rede estadual de transformação digital



Fatores críticos

Fatores críticos

**Viabilidade e
acessibilidade**

**Liderança e estratégia
Política**

**Ferramentas de
alinhamento Político**

Confiança e perenidade

Viabilidade e acessibilidade

A Barreira: Municípios com poucos recursos (infra e mão de obra)

A Ação RJ: Entregar o máximo pronto

- Hospedagem em Infraestrutura Estadual
- Mão de Obra de TI
- Sistema de autenticação de usuários (AD/ALDAP)
- Modelos de normativos
- Planilhas para preenchimento com dados de parametrização

Liderança e estratégia Política

“O principal e mais significativo efeito que explica a transformação é o uso eficaz de técnicas de gestão da mudança... **Este resultado confirma a relevância de um 'bom' líder** que defende a mudança... [e] a **importância de buscar apoio de políticos e da alta administração.**”

— (Tangi et al., 2021, DGT Study)

Liderança e estratégia Política

O FATOR CENTRAL: O apoio da Alta Gerência é o que move a implantação.

Tática: Conectar o projeto ao **INTERESSE BEM COMPREENDIDO (Tocqueville)**.

Estratégia RJ: Usar a TD (SEI incluso) como Métrica de Boa Gestão e Vitrine Política (ABEP-TIC).

FERRAMENTAS DE ALINHAMENTO POLÍTICO

Índice ABEP-TIC: Prova externa de sucesso e evolução.

Ranking de Maturidade Digital: Fomenta a competição e dá ao político uma métrica de "modernização de mandato".

Presença do Secretário: O ato de honra que garante o Patrocínio Político Interno

CONFIANÇA E PERENIDADE

O Medo: Descontinuidade do projeto e acesso indevido aos dados.

Tática:

- Instrumento Formal (ACT): Garante a segurança e acesso aos dados.
- Política de Estado: Estudo do envio de Projeto de Lei para blindar a iniciativa da alternância de poder.

Por fim...

“Podemos levantar a hipótese de que o que impulsiona a DGT é o **senso de urgência que vem de fora da organização, como obrigações ou pressão de outras instituições ou usuários finais...** e a presença de uma 'boa' gestão... Se essas condições forem atendidas, **a organização muda independentemente da resistência de seus funcionários.**”

— (Tangi et al., 2021, DGT Study)



“Nossos resultados mostram que **organizações menores podem adotar a DGT** com mais facilidade. Organizações menores sofrem **menos barreiras organizacionais**, como falta de coordenação e suporte, e, como tal, têm um caminho **mais fácil para a transformação.**”

— (Tangi et al., 2021, DGT Study)



III Encontro da Rede ProPEN

Obrigado!

Nome: Fernando Faria

Cargo: Superintendente de Processos
Administrativos Eletrônicos

Contato: ffoliveira@digital.rj.gov.br

MINISTÉRIO DA
GESTÃO E DA INOVAÇÃO
EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO Povo BRASILEIRO